

Ornellas: Aumento corrige erros

O ex-governador José Ornellas viu no anúncio de que o funcionalismo público federal terá melhoria salarial, "uma das atitudes do presidente Sarney destinadas a corrigir uma das poucas distorções do Plano Cruzado". E argumentou: "Afim, grande parte da categoria teria aumento em março e o congelamento dos salários se deu a 28 de fevereiro".

Ornellas lembrou que, nos últimos dois dias úteis

da semana, voltou a manter contatos com o funcionalismo do GDF e pôde sentir "a simpatia dos servidores, muitos dos quais foram meus colaboradores diretos, nos vários escalões do governo". E atribui isso "porque eu sempre os tratei com dignidade". O ex-governador lembra também que, além de ter concedido referências que melhoraram o nível de vencimento dos servidores do GDF, deixou estu-

dos para elaboração do Estatuto do Servidor Civil, desvinculado do funcionalismo do Governo Federal e para a criação da previdência social no âmbito do GDF.

Ornellas entende que o funcionalismo público é uma das categorias mais atingidas, por exemplo, pela alta exagerada dos aluguéis e pela crise do abastecimento.

— Tendo um poder aquisitivo já de sim baixo

em relação ao mercado de trabalho, os servidores não têm complementação salarial e, por isso, são pressionados para baixo na competição com as demais categorias na disputa de bens e serviços no mercado, sendo dos segmentos da população que mais sofrem com a crise do abastecimento. O servidor, com o salário que ganha, não pode, por exemplo, pagar ágio na compra de alimentos para sua família.